

A TRADUÇÃO E O SEU PAPEL NA SALA DE AULA DE ESPANHOL COMO LINGUA ESTRANGEIRA

ANGELA LUZIA GARAY FLAIN (UNISC)

Partindo da premissa de que a tradução sempre foi utilizada em sala de aula ao longo dos anos, independentemente do método de ensino de língua estrangeira adotado, este estudo tem por objetivo investigar as concepções dos professores de Língua Espanhola a respeito do que significa traduzir, e de que forma usam a tradução para contribuir na aprendizagem de espanhol como língua estrangeira no seu fazer pedagógico. Também se considera o que propõe Romanelli (2003), segundo o autor, traduzir é inevitável nas etapas iniciais, quando os aprendizes usam a gramática da língua materna como estratégia para compensar o pouco conhecimento da língua estrangeira. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, através de um questionário online com questões fechadas, abertas e de múltipla escolha. Participaram da pesquisa onze professores do ensino básico de escolas públicas e privadas, de cinco cidades do Rio Grande do Sul. Os resultados indicaram que a maioria dos professores, tem uma concepção bastante conservadora sobre tradução. Porém, consideram que ela é um recurso didático útil e produtivo, que facilita a compreensão das atividades e das tarefas, a qual Figueredo (2007), se refere como tradução interpretativa e explicativa, que serve como mecanismo ou atalho para acessar ao significado de determinada palavra, para construir o sentido pela compreensão linguística e extralinguística da mensagem. Nestas situações, o professor recorre principalmente à tradução oral que para Costa (1988) é um recurso rápido e eficaz para explicar o significado das palavras e falhas de compreensão. Outro aspecto, evidenciado pelos professores para justificar o uso da tradução é para facilitar o conhecimento da língua estrangeira e do seu contexto sociocultural.

Palavras-chave: Tradução. Ensino. Língua espanhola.